



Nós decidimos!

Orçamento Participativo
da Universidade do Algarve

Relatório Final da Comissão de Acompanhamento do Orçamento Participativo

3ª Edição – 2025

Março de 2026

Relatório elaborado por:

Ana Rita Cruz (Coordenadora técnico-científica da 3ª edição do Orçamento Participativo da Universidade do Algarve)

Andreia Fidalgo (Subcoordenadora técnico-científica da 3ª edição do Orçamento Participativo da Universidade do Algarve)

Comissão de Acompanhamento da 3ª Edição do Orçamento Participativo da Universidade do Algarve

Alex Pombinho (a partir de Dezembro de 2025)

Alexandra Rodrigues Gonçalves

Alexandra Teodósio (até Dezembro de 2025)

Ana Matias

Ana Paula Ferreira

António Fragoso (a partir de Dezembro de 2025)

David Costa (até Dezembro de 2025)

Ilda Pedro

Isabel Rocheta

Laura Alves (em representação de André Botelho)

Luís Coelho

Miguel Teixeira (a partir de Dezembro de 2025)

Nélson Dias

Paula Mucharrinha (em representação de António Cabecinha)

Rodrigo Carlos (até Dezembro de 2025)

Tomás Soares Silva (a partir de Dezembro de 2025)

Vera Ribeiro (até Dezembro de 2025)

Março de 2026

CONTEÚDOS

Nota Introdutória	4
1. Regulamento do Orçamento Participativo	4
2. Comissão de Acompanhamento	5
3. Calendário do Orçamento Participativo	6
4. Implementação das Propostas das Edições Anteriores.....	7
5. Preparação do Processo.....	10
6. Análise Técnica.....	12
7. Divulgação das Propostas Admitidas a Votação	15
8. Debate Público das Propostas	18
9. Votação das Propostas	19
10. Resultados e Análise da Votação	21
Notas Finais	22
Anexo A. Resultados Comparados da Votação	24
Anexo B. Proposta para Secção “Projetos Aprovados e Estado de Execução” do Site do OP-UAAlg	27

Nota Introdutória

Este relatório foi elaborado pela Coordenação Técnico-Científica da 3ª Edição do Orçamento Participativo da Universidade do Algarve (OP-UAAlg), composta por Ana Rita Cruz e Andreia Fidalgo, em articulação com a Comissão de Acompanhamento (CA), responsável pela organização e pelo funcionamento desta 3ª edição do OP-UAAlg.

Os conteúdos deste relatório foram discutidos e aprovados na última reunião da CA, no dia 30 de março de 2026.

A CA analisou o processo de 2025, produzindo recomendações para que a nova comissão de acompanhamento e a Reitora da Universidade do Algarve possam tomar decisões informadas para a próxima edição do OP-UAAlg (4ª Edição – 2026).

1. Regulamento do Orçamento Participativo

O Regulamento do Orçamento Participativo da UAlg atualmente em vigor, foi alterado em dezembro de 2023 e, após consulta pública, publicado no dia 21 de fevereiro de 2024. No decurso da 2ª edição do Orçamento Participativo, realizada em 2024, não foi identificada nenhuma necessidade premente que justificasse alterações no Regulamento. No entanto, no decurso da 3ª edição, correspondente ao ano letivo 2025/2026, nas diversas reuniões da Comissão de Acompanhamento têm surgido reflexões sobre possíveis alterações.

Recomendações de alteração ao Regulamento

1. Propõe-se a revisão do critério de determinação do montante do Orçamento Participativo da UAlg, no sentido de simplificar o modelo vigente, passando a basear-se exclusivamente na proporcionalidade das receitas provenientes de propinas, eliminando os atuais referenciais relativos a taxas, emolumentos e *overheads* (N.º 3 do Art.º 2.º). Esta proporcionalidade deverá ser definida sob a forma de um intervalo percentual, garantindo maior flexibilidade na sua aplicação anual. Adicionalmente, estabelece-se que o limite mínimo a considerar não poderá ser inferior ao atualmente previsto no regulamento (0,5%), admitindo-se, contudo, a sua atualização por via de um ligeiro acréscimo (até uma décima percentual), assegurando, assim, a estabilidade e o eventual reforço do financiamento do Orçamento Participativo.
2. Propõe-se a consagração expressa de mecanismos que permitam a exclusão liminar de propostas que não cumpram esses critérios ou que não se enquadrem no espírito e finalidades do Orçamento Participativo.
3. Tendo em consideração o disposto no Artigo 1.º do Regulamento do Orçamento Participativo da UAlg – o OP “*visa estimular a participação democrática de todos os membros que integram a comunidade académica (...)*” – a integração de entidades externas, como o CCMAR, no universo de votantes suscita uma questão de natureza

estrutural quanto à delimitação da “comunidade académica” participante. O Regulamento deve definir de forma muito clara quem é a comunidade de votantes e se a mesma inclui entidades que, embora não integradas formalmente na estrutura orgânica da Universidade, partilham de forma continuada os seus espaços, recursos e dinâmicas científicas.

4. Propõe-se a possibilidade de substituição dos encontros participativos por sessões de esclarecimento no quadro regulamentar, face à baixa adesão da comunidade académica. Esta medida visa simplificar o ciclo do OP-UAIg, concentrando esforços nos canais de participação que demonstram maior eficácia e representatividade.
5. Sempre que a natureza do projeto o permita, deve ser obrigatória a afixação de uma placa ou outro suporte informativo visível, identificando claramente o OP-UAIg como entidade financiadora e a respetiva edição. Adicionalmente, qualquer menção pública ou promoção dos projetos apoiados deve referenciar expressamente a iniciativa.
6. Propõe-se introduzir a previsão expressa da faculdade de representação dos membros da Comissão de Acompanhamento nas respetivas reuniões, mediante comunicação prévia.
7. Propõe-se, ainda, uma revisão geral do texto com o objetivo de eliminar inconsistências e pequenos lapsos.

2. Comissão de Acompanhamento

Na 3.ª edição do OP-UAIg – que, ao contrário das anteriores, coincidiu com o ano letivo e não com o ano civil – a Comissão de Acompanhamento, nomeada por Despacho Reitoral (RT.11/2025) de 18 de fevereiro de 2026, reuniu dez (10) vezes (7 de abril, 5 de maio, 2 de junho, 15 de setembro, 20 de outubro e 24 de novembro de 2025, e 7 de janeiro, 13 de janeiro, 18 de fevereiro e 30 de março de 2026). A participação dos membros da comissão foi relativamente boa (houve sempre quórum), tendo as datas das reuniões sido acordadas no final de cada uma delas, atempadamente. Tal como já tinha acontecido nas duas edições anteriores, os estudantes praticamente não compareceram às reuniões da comissão coordenadora (provavelmente por serem escolhidos pela Associação Académica entre os membros da própria associação, que, por natureza das suas responsabilidades, têm dificuldades na conciliação das várias tarefas que têm em mãos).

Destaca-se o facto de a Comissão de Acompanhamento integrar elementos que representam todos os membros/grupos da comunidade académica (representantes de Diretores de UO, de trabalhadores não-docentes, docentes e investigadores, de estudantes, etc.). Porém, ainda que as recomendações resultantes do relatório da edição anterior incentivassem os membros da comissão a assumirem explicitamente a responsabilidade de comunicar com mais frequência com o corpo que representam, esse objetivo ainda não foi alcançado na 3ª edição. De tal forma, as iniciativas de divulgação e dinamização, bem como as sessões de esclarecimento desenvolvidas, entre outras

atividades, couberam sobretudo à Coordenação da 3.ª edição, com pouco envolvimento dos demais membros da Comissão de Acompanhamento. O Gabinete de Comunicação da UAlg, que integrou, com um representante, a Comissão de Acompanhamento pela primeira vez na 2ª edição do OP, não assumiu, nesta 3ª edição, um papel decisivo e diferenciador na construção prévia de um plano de comunicação diversificado para todas as fases do processo, com o intuito de alcançar e envolver, de forma mais alargada e significativa, a comunidade académica.

Em virtude do processo eleitoral da Reitoria da UAlg, foi necessário recompor a Comissão de Acompanhamento por despacho reitoral de 13 de janeiro de 2026 (RT.07/2026).

Recomendações sobre a Comissão de Acompanhamento

1. Os estudantes nomeados para esta comissão (um do subsistema Politécnico, outro do subsistema Universitário) não deveriam encontrar-se a desempenhar qualquer função na Associação Académica (por inerência, já representada pelo seu Presidente). Dever-se-á insistir perante os mesmos na importância da sua participação nas reuniões como representantes dos estudantes.
2. A Coordenação deve relembrar a todos os representantes da comissão quais as suas funções de representação e comunicação com os grupos que representam, ao longo de todo o processo, e exortar a um maior envolvimento de todos nas atividades de divulgação e dinamização desenvolvidas.
3. O Gabinete de Comunicação deve elaborar, previamente, um plano de comunicação para o OP, que cubra todas as fases do processo e assegure a sua coordenação e concretização.

3. Calendário do Orçamento Participativo

Na 3.ª edição do OP-UAlg houve uma alteração substantiva no calendário, em relação às edições anteriores: nas edições anteriores, o calendário coincidia com o ano civil, e na 3.ª edição acordou-se que deveria coincidir com o calendário escolar do ano letivo 2025/2026. O objetivo passou por assegurar que o processo do OP-UAlg se acomodasse melhor aos ritmos académicos da instituição e, sobretudo, promovesse uma maior mobilização dos estudantes, quer na fase de submissão de propostas, quer na fase subsequente de votação.

Os trabalhos da Comissão de Acompanhamento iniciaram-se com a primeira reunião, decorrida no dia 7 de abril de 2025, ou seja, com a devida antecipação necessária à preparação de todo o processo do OP-UAlg. O calendário desta 3.ª edição foi o seguinte:

Fases	Calendário 2025/2026
Preparação do processo	Até 15 de julho
Lançamento da divulgação	08 de setembro
Submissão de propostas	29 de setembro a 17 de outubro
Sessões de esclarecimentos	29 de setembro a 03 de outubro
Análise técnica das propostas	15 de janeiro
Divulgação e debate público das propostas	Até 30 de janeiro de 2026
Votação das propostas	09 a 13 de fevereiro de 2026
Execução das propostas	Até final de 2026

De seguida, analisaremos as tarefas realizadas em cada uma destas fases. Em cada caso e quando se considere adequado, a comissão produzirá as suas recomendações.

4. Implementação das Propostas das Edições Anteriores

Coube à 3.^a edição concluir o processo de implementação das três propostas financiadas na **1.^a edição do OP-UAlg**, que, à data dos inícios dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento, já se encontravam em pleno funcionamento, faltando apenas a sua inauguração formal. Consequentemente, coube à Comissão de Acompanhamento definir a data da inauguração e definir o modelo das placas identificadoras dos projetos. Os projetos inaugurados e a respetiva data de inauguração são os que se apresentam na tabela abaixo:

Título do Projeto	Proponentes	Tipo de Proponentes	UO / serviço que implementou	Custo	Data de Inauguração
Espaço de Convívio, Estudo e Alimentação	Amanda São Vicente; Cláudia Palma; Daniel Pereira; Pedro Grilo; Zélia Matias; Rafaela Cruz, Jéssica Vicente	Estudantes	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	9.337,22 €	5 de junho de 2025
Seguimos Juntos! Apoio psicológico na transição para o Ensino Superior	Luís Janeiro; Vitor Gamboa; Laura Ferreira; Beatriz Marcelo	Funcionários docentes, não-docentes e investigadores	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	40.000,00€	5 de junho de 2025
Instalação de mobiliário urbano	Mário Jorge Castela da Silva	Estudantes	Serviços Técnicos	30.662,78€	5 de junho de 2025

No que respeita à implementação das propostas financiadas no âmbito da 2.^a edição do Orçamento Participativo da UAlg (2024), a Comissão de Acompanhamento assegurou um acompanhamento regular, com base em pontos de situação apresentados pelos responsáveis institucionais. De forma global, verifica-se que todas as propostas foram consideradas exequíveis e reuniam condições para avançar para a fase de implementação desde o início do processo. No entanto, tal não sucedeu e os ritmos de implementação foram muito diversos:

- **Proposta *Lullaby Lounge e Sala Tinoni***: esta proposta, em implementação pelos diretores das UO ISE, no *campus* da Penha, e FCHS, no *campus* de Gambelas, teve constrangimentos iniciais relacionados com a disponibilidade de espaços que, entretanto, foram ultrapassados através da identificação de soluções nos diferentes *campi* (ESEC e ISE-Civil, na Penha, e FCHS, em Gambelas). A implementação encontra-se planeada e orçamentada, com parte das aquisições transitadas para 2026 devido a limitações associadas à contratação pública. No *Campus* da Penha, a aquisição de materiais/equipamentos ficou concluída, faltando apenas a pintura dos espaços e a subsequente montagem do material/equipamento. No *Campus* de Gambelas, apesar de os constrangimentos terem sido maiores relativamente às aquisição de bens e serviços, espera-se que a implementação esteja concluída até ao final do corrente semestre.
- **Proposta *Revitalize a Terra, Revitalize o Campus***: com a implementação a cargo do diretor da FCT, esta proposta necessitou de uma reformulação significativa, decorrente da insuficiência do orçamento face à intervenção inicialmente prevista, o que implicou uma redução da área a intervencionar, bem como a redefinição dos materiais a adquirir. O projeto, cuja implementação ficou a cargo da Faculdade de Ciências e Tecnologia, ainda não foi executado nem no que respeita à aquisição de materiais, nem na intervenção direta no terreno.
- **Proposta *CUX – Clube Universitário de Xadrez da UAlg***: com a implementação da responsabilidade da diretora da Biblioteca da UAlg, esta proposta apresenta-se como o caso mais bem-sucedido, encontrando-se totalmente executada, em funcionamento e inaugurada, com elevada adesão por parte da comunidade académica. A inauguração decorreu no dia 24 de novembro de 2025.
- **Proposta *+Saúde Onde é Bom Viver***: a sua implementação ficou a cargo do Diretor dos Serviços de Ação Social e, ultrapassados os desafios iniciais com os procedimentos de contratação, esta proposta também se encontra já em pleno funcionamento, faltando somente a sua inauguração formal.
- **Proposta *Melhoria do Campus de Portimão***: esta proposta, cuja implementação é da responsabilidade do diretor da ESGHT, apresenta um ritmo de execução mais lento, condicionado por procedimentos administrativos e pela necessidade de ajustamentos técnicos e orçamentais, encontrando-se ainda em fase de implementação.

Em todos os casos, houve contactos frequentes e pedidos de informação junto aos responsáveis pela implementação das propostas, por parte da Coordenação do OP-UAlg. Os responsáveis pela implementação das propostas foram, aliás, convidados a participar nas primeiras reuniões da Comissão de Acompanhamento, de forma a prestarem esclarecimentos mais detalhados sobre os projetos em curso. Apesar de a sua participação direta nas reuniões ter deixado de ocorrer a partir do momento em que a Comissão esteve prioritariamente mais dedicada ao processo da 3.ª edição, os responsáveis foram contactados periodicamente para prestarem esclarecimentos sobre

o estado dos respetivos processos de implementação. Nem sempre estes pedidos de esclarecimento foram atendidos, por ausência de resposta dos responsáveis.

Salientamos que nesta fase de evolução do processo, a visibilidade pública da execução das propostas é fundamental para as dinâmicas de participação, sendo importante assegurar que as mesmas são implementadas no prazo de 12 meses, tal como se encontra definido no Regulamento do OP-UAIG.

Recomendações sobre a implementação das propostas de edições anteriores

1. Os pedidos de esclarecimento e o envio de memorandos aos responsáveis pela implementação de propostas devem passar a ser expedidos pela Reitoria, garantindo assim o devido enquadramento institucional e o reforço da eficácia no acompanhamento das propostas.
2. Os responsáveis pela implementação das propostas devem ser reiteradamente informados da importância de cumprirem o prazo de 12 meses previsto no Regulamento do OP-UAIG.
3. Os responsáveis pela implementação devem ser informados que, logo que lhes seja atribuída a tarefa de implementação de uma proposta, devem fazer todos os possíveis para lhe darem um prosseguimento imediato, evitando assim que a fase de aquisição coincida com o final do ano civil e, conseqüentemente, com os constrangimentos financeiros de aquisição que ocorrem nesse período, e que atrasam sobremaneira a implementação.
4. Os responsáveis pela execução das propostas devem ser convidados a participar na primeira parte das reuniões da comissão de acompanhamento, para reportarem à comissão sobre o andamento dos trabalhos. Em caso de indisponibilidade, devem fornecer um ponto de situação à coordenação para que seja transmitido à restante comissão.
5. Em todas as ordens de trabalhos das reuniões da comissão, o ponto de situação relativamente à execução de propostas deve aparecer, até à sua inauguração.
6. O Gabinete de Comunicação deve incluir no seu plano as formas de divulgação das inaugurações dos projetos, para que a comunidade académica vá tomando consciência de que as propostas são de facto executadas.
7. Os espaços afetos a algumas propostas têm causado constrangimentos e atrasos à implementação dos mesmos, uma vez que as UO ou Serviços responsáveis pela implementação têm manifestado dificuldades em identificar espaços disponíveis para a sua execução. Assim, recomenda-se que, na fase de submissão (nomeadamente no formulário), os proponentes sejam mais concretos nos espaços destinados às propostas e façam contactos prévios para garantir a sua exequibilidade.

5. Preparação do Processo

A divulgação inicial do processo foi realizada das formas seguintes:

- i) Uma sessão online dirigida aos Diretores de Curso, coordenada pelos Diretores das Unidades Orgânicas que integram a Comissão de Acompanhamento, decorrida no dia 22 de setembro, às 14h30.
- ii) Quatro sessões online de esclarecimento para submissão de propostas, dirigidas a todos os perfis de candidatos (estudantes, funcionários docentes, não-docentes e investigadores), decorridas nas seguintes datas:
 - a. 29 de setembro de 2025, às 14h30
 - b. 01 de outubro de 2025, às 18h30
 - c. 03 de outubro de 2025, às 10h30
 - d. 13 de outubro de 2025, às 14h30
- iii) Uma sessão online dirigida aos Núcleos de Representação de Estudantes da UAlg, com data prevista para 22 de setembro de 2025, às 16h30, mas que não se chegou a realizar por ausência de resposta dos estudantes dos referidos núcleos.

A **sessão dirigida aos Diretores de Curso** revestiu-se de particular importância, pelo contacto mais direto que os mesmos têm com os docentes e os estudantes, e teve como objetivo informar sobre a iniciativa, o seu racional e calendário e, sobretudo, solicitar o apoio na divulgação da iniciativa junto dos docentes dos cursos que dirigem e no recrutamento de estudantes.

Nesta sessão foi explicado como funciona o processo do OP-UAlg, com particular ênfase nos seguintes aspetos: a) construção das propostas e critérios de elegibilidade; b) submissão de propostas e respetivo formulário; c) importância da captação dos estudantes, em contexto de aula, para a construção e submissão de propostas. A respeito deste último ponto, foi apresentado aos diretores de curso um guião de uma atividade a desenvolver numa aula de 1h30, destinada precisamente a promover uma reflexão sobre a identificação de aspetos, por parte dos estudantes, que gostariam de submeter no âmbito do OP-UAlg. Posteriormente, a Coordenação solicitou a todas as UO, por intermédio dos Conselhos Pedagógicos, a divulgação deste guião de atividade junto de todos os docentes.

A adesão dos diretores de curso a esta sessão foi moderada, ficando aquém do expectável.

Relativamente às quatro **sessões online de esclarecimento para submissão de propostas**, dirigidas a todos os perfis de candidatos, tiveram como objetivo esclarecer não apenas sobre o funcionamento do OP-UAlg, como também promover a participação e o envolvimento da comunidade académica no processo e tirar dúvidas aos possíveis proponentes que tivessem intenção de submeter as suas propostas. Ainda que a adesão a estas sessões tenha sido relativamente fraca, estas foram de cabal importância para esclarecer as dúvidas de alguns dos proponentes que nelas participaram, de tal forma que

inicialmente estavam previstas apenas três sessões, mas depois realizaram-se quatro, tendo a última delas decorrido numa data mais próxima do término do período de submissão de propostas (17 de outubro).

Além desta divulgação inicial, foram empreendidas **outras iniciativas importantes, com o apoio do Gabinete de Comunicação (GC)**, para dar visibilidade ao período de submissão de propostas e para incentivar a comunidade académica a participar. As iniciativas são as que de seguida se listam:

- Gravação de vídeos com testemunhos de proponentes estudantes vencedores das edições anteriores, cujas propostas já haviam sido implementadas ou estavam em processo de implementação. Estes vídeos foram posteriormente divulgados no site da UAlg, e partilhados nas redes sociais da UAlg, como forma de ilustrar de forma mais concreta os resultados do OP-UAlg e, concomitantemente, incentivar outros membros da comunidade académica, sobretudo estudantes, à participação.
- Vídeo de divulgação do OP, partilhado nas redes sociais da UAlg.
- Divulgação da 3ª edição do OP no *banner* de entrada do portal UAlgnet;
- Criação de materiais físicos de divulgação: *flyers*, *posters* e individuais para tabuleiros de refeição dos refeitórios *Grill* da Ação Social da UAlg.
- Criação de uma secção de perguntas frequentes (FAQs) para o site do OP-UAlg.
- Atualização do formulário de submissão de propostas: no campo “Orçamento” foi incluído um primeiro campo, exclusivamente numérico, para apresentação da estimativa do orçamento total, com a indicação de que a estimativa deve incluir o valor do IVA à taxa legal em vigor (23%); o segundo campo, textual, passou a solicitar uma descrição detalhada dos recursos necessários e os custos respetivos.

Relativamente às iniciativas de divulgação, notou-se que uma maior antecipação no seu lançamento e uma resposta mais célere por parte do GC teriam otimizado o processo. Embora a Coordenação tenha sinalizado a importância de preparar os materiais ainda em julho de 2025, a sua conclusão em meados de setembro gerou alguns desafios logísticos e uma pressão acrescida na articulação entre as equipas, que importa acautelar no futuro.

Recomendações sobre a preparação do processo

1. Deverá haver um maior envolvimento dos diversos membros da Comissão de Acompanhamento nas ações de divulgação inicial do OP-UAlg, incumbindo-se cada membro de uma maior aproximação ao grupo que representa.
2. O Gabinete de Comunicação deverá responsabilizar-se pela elaboração de um plano de comunicação na fase preparatória do processo, que envolva e planeie com a devida antecedência todas as fases, e com estratégias de comunicação mais claramente definidas e dirigidas, muito em particular, à comunidade estudantil, cuja adesão ao OP-UAlg tem sido pouco expressiva.

3. Os diretores de UO presentes na comissão, em articulação com os demais diretores de UO, deverão assumir um papel mais ativo quer no apelo à participação dos diretores de curso nas sessões que lhes são especificamente dirigidas, quer na disseminação de informação pelos órgãos e docentes das respetivas UO, que, por conseguinte, são os quem melhor conseguirão chegar aos estudantes, sensibilizando-os para a necessidade de participação democrática nas várias fases do OP-UAIg.
4. A impressão de individuais para os tabuleiros dos refeitórios *Grill* dos Serviços de Acção Social revelou-se impactante. Contudo, a quantidade impressa (1000) foi suficiente apenas para 3 dias. Caso seja possível, esta iniciativa deveria ser alargada a todos os refeitórios, para que seja mais abrangente da comunidade estudantil.

6. Análise Técnica

Antes de passar à análise dos trabalhos de análise técnica, será importante realizar uma breve reflexão sobre as propostas submetidas ao OP-UAIg na 3ª edição de 2025. Foram submetidas as seguintes propostas:

- 20 propostas ao todo.
- Destas 20 propostas, 10 foram elaboradas por estudantes e 10 por funcionários.

A tabela abaixo estabelece a comparação com as duas edições anteriores, permitindo verificar que houve um aumento do número de propostas face ao ano anterior, mas a primeira edição foi a que reuniu mais propostas. Não obstante, foi nesta terceira edição que se obteve o maior número de propostas submetidas por funcionários, no conjunto das três edições do OP-UAIg.

Tipo de Proposta	1ª Edição	2ª Edição	3ª Edição
Estudantes	14	9	10
Funcionários	8	6	10
Total	22	15	20

Tematicamente, as propostas apresentadas foram diversas, embora haja uma proporção significativa que privilegia, de forma direta e indireta, questões relacionadas com o bem-estar físico e a saúde mental.

Genericamente, todas as propostas estavam bem instruídas. Exceção para duas propostas, onde:

- O número de subscritores da proposta não atingia o mínimo previsto no regulamento. Neste caso, uma vez que a proposta foi submetida muito antes do término do prazo-limite, solicitou-se aos proponentes que completassem a submissão, adicionando pelo menos dez subscritores.

- Um dos proponentes ocupava um cargo superior, o que colide com o Código do Procedimento Administrativo. Foi solicitado, já na fase de análise técnica, que os proponentes revissem a proposta neste sentido, tendo eliminado o proponente em questão.

No que concerne à fase de análise técnica, as propostas foram distribuídas por equipas compostas por dois elementos da CA. Importa referir que, face à ausência de participação dos representantes dos estudantes nas reuniões da CA até à quarta sessão, deliberou-se a sua exclusão destas equipas. Esta decisão visou assegurar a eficácia e a celeridade do processo, evitando sobrecarregar os restantes elementos das equipas com a incerteza quanto à comparência dos seus pares.

A formação de equipas para a análise técnica tentou, sempre que possível, seguir critérios relacionados com:

- A proximidade técnica e/ou disciplinar à temática das propostas a analisar;
- O equilíbrio entre a origem institucional e o estatuto/perfil académico;
- A imparcialidade e a prevenção de conflitos de interesse;
- A combinação entre novos elementos e elementos que participaram noutras edições de modo a capitalizar a experiência adquirida pelos membros que pertencem à CA de edições anteriores.

No total, formaram-se seis equipas e cada uma acolheu, para análise técnica, entre 3 e 4 propostas, distribuídas pelas propostas submetidas da seguinte forma:

Ref.	Proposta	Equipa CA
1E	Proposta de Intervenção - O Oxigénio não Ocupa Espaço	Ana Paula Ferreira + Alexandra Teodósio
2F	Substituição do Pavimento da sala ANFUP - Aulas de Grupo (Desporto)	Luís Coelho + Isabel Rocheta
3E	Horta Solar UAlg: Energia Renovável e Agricultura Sustentável	Andreia Fidalgo + Ilda Pedro
4E	Fab Lab UAlg – Robótica para um Futuro + Verde	Andreia Fidalgo + Ilda Pedro
5F	[Re]Charge	Andreia Fidalgo + Ilda Pedro
6F	Projeto “Doar o Bem”	Paula Mucharrinha + Alexandra Gonçalves
7F	Cobertura Multifuncional para o Campo Desportivo da UAlg Gambelas	Luís Coelho + Isabel Rocheta
8F	Músculo+Ativo – saúde e vitalidade na UAlg	Laura Alves + Néelson Dias
9E	Anfi chill-Requalificação do Anfiteatro Exterior do Edifício 1	Ana Paula Ferreira + Alexandra Teodósio
10F	HostLab II—Adaptação técnica da Sala 59 para instalação de laboratório de panificação, pastelaria e enologia aplicada	Luís Coelho + Isabel Rocheta
11E	Espaço Zen	Ana Rita Cruz + Ana Matias
12F	Vive+ Consciente UAlg	Laura Alves + Néelson Dias
13F	Museu das Artes para a Sustentabilidade da Universidade do Algarve (mAS)	Paula Mucharrinha + Alexandra Gonçalves

Ref.	Proposta	Equipa CA
14E	Renovação das Salas de Estudo	Paula Mucharrinha + Alexandra Gonçalves
15F	Rearborizar o Campus da Penha	Laura Alves + Néilson Dias
16E	À Sombra do Complexo	Ana Rita Cruz + Ana Matias
17F	SolarPark4All - From Parking Lots to Power Lots	Ana Paula Ferreira + Alexandra Teodósio
18E	Aquisição de Instrumentos Musicais para as Tunas da Universidade do Algarve (orçamento: 15.759,40€)	Ana Rita Cruz + Ana Matias
19E	Aquisição de Instrumentos Musicais para as Tunas da Universidade do Algarve (orçamento: 4.786,09€)	Ana Rita Cruz + Ana Matias
20E	Siesta Point	Andreia Fidalgo + Ilda Pedro

Durante a análise técnica verificaram-se as seguintes situações:

- Foi necessária a cooptação de dois especialistas externos à CA, António Fernando Marques de Sousa e Larissa Robertovna Labakhua, para apoiar a avaliação técnica das propostas 3E e 4E nas vertentes da energia solar e da robótica, respetivamente.
- As propostas 19E e 20E, relativas à aquisição de instrumentos musicais para as Tunas da Universidade do Algarve, apresentavam conteúdos idênticos, diferindo apenas no montante orçamental. Uma vez que o processo de votação não permite a submissão de propostas condicionais (ou seja, apresentação de uma alternativa caso a primeira não seja aprovada), os proponentes foram instados a optar por apenas uma. Optaram pela proposta de maior valor, formalizando a desistência da segunda.
- Verificou-se que as propostas "Substituição do Pavimento da sala ANFUP- Aulas de Grupo (Desporto)" e "Espaço Zen" apresentavam objetivos convergentes e viabilidade de partilha do mesmo espaço físico. A sugestão de fusão foi aceite pelos proponentes, que integraram o projeto no orçamento destinado a propostas de estudantes.
- Houve necessidade de solicitar a vários proponentes a revisão dos orçamentos previstos, por se constatar a omissão de custos essenciais de obra, instalação e logística.
- Em reunião da CA, cada equipa apresentou as propostas em análise, integrando contributos dos restantes membros da comissão, com especial relevo para o parecer dos Serviços Técnicos quanto à exequibilidade nos *campi*.
- Procedeu-se à consulta de outros órgãos de governo da UAAlg sempre que se considerou que as propostas poderiam interferir com os planos de desenvolvimento da instituição.
- Durante o processo de análise técnica, registaram-se três desistências, todas por iniciativa de estudantes.

Uma vez verificado que as propostas cumpriam as condições de admissibilidade e elegibilidade definidas pelo regulamento, realizou-se a votação conducente à sua admissão ou à sua exclusão. Foram admitidas a votação 11 propostas (6 de estudantes e

7 de funcionários docentes, não-docentes e investigadores) e 5 não foram admitidas. Os motivos da não admissão das propostas foram os seguintes:

- a) Existência de planos da Reitoria para intervenção nos espaços propostos (7F e 9E).
- b) Não cumprimento de requisitos de elegibilidade previstos no regulamento do OP-UAIg (3E, 10F e 13F).

Os motivos de não admissão das propostas estão detalhados na ata da n.º 7 da reunião da CA.

As propostas que envolvem intervenções de empreitada revelam-se consistentemente como as de maior complexidade analítica. Em paralelo, a ausência de localizações específicas nos projetos dificulta a aferição da sua viabilidade física e técnica. Face a estas limitações, a CA discutiu a necessidade de uma futura revisão regulamentar, que obrigue os proponentes a definir previamente os locais de implementação, acompanhados da respetiva autorização formalizada.

Em termos gerais, continua-se a acreditar que a metodologia adotada foi eficaz e que as reuniões tiveram carácter interativo e aberto, o que possibilitou a melhoria das propostas ao longo do tempo.

Recomendações sobre a análise técnica

1. A comissão de acompanhamento pode/deve orientar os seus membros para a análise técnica, consoante as suas competências, e evitar pareceres baseados em preferências pessoais.
2. A Comissão de Acompanhamento deve comunicar com os autores das propostas de forma positiva, evitando a formação de juízos de valor e apoiando a consolidação das propostas. Mas a comissão nunca se pode substituir aos autores, que têm o poder de decisão sobre o que estão a propor.
3. As equipas de análise técnica devem orientar os proponentes a incluírem, nas suas propostas, uma margem orçamental para custos imprevistos que eventualmente possam ocorrer na fase de implementação, caso sejam aprovadas.
4. As equipas de análise técnica devem também orientar os proponentes a apresentarem orçamentos com valores arredondados, que se comunicam melhor.

7. Divulgação das Propostas Admitidas a Votação

Após a fase de análise técnica e, posteriormente, à votação para admissão ou não admissão de propostas, passou-se à divulgação destes resultados. Numa primeira fase, os resultados foram divulgados pela Comissão de Acompanhamento, na pessoa do seu Presidente, o Vice-reitor António Fragoso, através de email do seu gabinete.

Numa segunda fase, os resultados foram divulgados junto da comunidade académica, através do endereço de correio eletrónico do OP-UAlg:

Ref.	Título	Orç. E (€)	Orç. F (€)	Resultado
1E	Proposta de Intervenção – o oxigénio não ocupa espaço	-----	-----	Desistência
2F/11E	Requalificação da Sala ANFUP para Espaço Integrado de Atividade Física, Bem-Estar e Saúde Mental (Proposta fundida)	22.000,00	-----	Admitida
3E	Horta Solar UAlg: Energia Renovável e Agricultura Sustentável	-----	-----	Não Admitida
4E	Fab Lab UAlg – Robótica para um Futuro + Verde	-----	-----	Desistência
5F	[Re]Charge	-----	29.950,00	Admitida
6F	Projeto “Doar o Bem”	-----	22.844,44	Admitida
7F	Cobertura Multifuncional para o Campo Desportivo da UAlg Gambelas	-----	-----	Não Admitida
8F	Músculo+Ativo – saúde e vitalidade na UAlg	-----	28.000,00	Admitida
9E	Anfi chill - Requalificação do Anfiteatro Exterior do Edifício 1	-----	-----	Não admitida
10F	HostLab II — Adaptação técnica da Sala 59 para instalação de laboratório de panificação, pastelaria e enologia aplicada	-----	-----	Não admitida
12F	Vive+ Consciente UAlg	-----	19.600,00	Admitida
13F	Museu das Artes para a Sustentabilidade da Universidade do Algarve (mAS)	-----	-----	Não admitida
14E	Renovação das Salas de Estudo	18.000,00	-----	Admitida
15F	Rearborizar o Campus da Penha	-----	9.956,70	Admitida
16E	À Sombra do Complexo	4.356,54	-----	Admitida
17F	SolarPark4All - From Parking Lots to Power Lots	-----	39.865,00	Admitida
18E	Aquisição de Instrumentos Musicais para as Tunas da Universidade do Algarve	15.759,40	-----	Admitida
19E	Aquisição de Instrumentos Musicais para as Tunas da Universidade do Algarve	-----	-----	Desistência
20E	Siesta Point	3.900,00	-----	Admitida

Esta comunicação foi feita no dia 15 de janeiro de 2026, tendo decorrido um prazo de reclamações nos dois dias seguintes. Não foram, contudo, recebidas quaisquer reclamações.

Posteriormente, os proponentes com propostas admitidas foram contactados pela coordenação com três solicitações:

- a) Preenchimento da Ficha de Projeto;
- b) Agendamento de gravação de vídeo de divulgação de cada proposta.

Estes procedimentos são fundamentais para a fase seguinte do debate público das propostas que vão a votação, na qual se tem de garantir que a comunidade académica já teve acesso ao conteúdo das propostas que irão a votação.

As fichas de projeto foram devidamente preenchidas, rececionadas e compiladas num "Catálogo de Propostas", disponibilizado posteriormente à comunidade académica. A gravação dos vídeos promocionais decorreu entre os dias 19 e 22 de janeiro de 2026, contando com o apoio técnico dos Serviços de Informática e o acompanhamento presencial da coordenação técnico-científica do OP-UAIg, assegurando o apoio necessário à resolução de eventuais dificuldades.

Estes materiais foram depois divulgados junto da comunidade académica, no dia 30 de janeiro de 2026, através de correio eletrónico do endereço do OP-UAIg, com o convite à participação na sessão de apresentação e debate público das propostas. Foram também disponibilizados no site do OP-UAIg. Os vídeos também foram divulgados nas redes sociais da UAig.

Relativamente às edições anteriores, por falta de tempo, não foi realizada, com os proponentes, a formação em Pré-Produção antes da gravação dos vídeos. Em alternativa, foram fornecidas algumas orientações pré-produção aos proponentes. Não obstante, o ambiente de gravação é flexível e todos tiveram oportunidade de gravar o vídeo as vezes necessárias até ficarem confortáveis com uma versão final.

As maiores dificuldades sentidas nesta fase de divulgação relacionam-se com a necessária coordenação dos esforços de todos os proponentes, dos Serviços de Informática e do Gabinete de Comunicação, e com a garantia de respostas atempadas de todas as partes, diante de disponibilidades muito diversas.

Recomendações para a divulgação das propostas admitidas a votação

1. É necessário garantir que, no calendário das próximas edições do OP-UAIg, se preveja um período maior entre a fase de divulgação de resultados e a fase de debate público das propostas, para que haja tempo suficiente para a produção dos materiais de divulgação e para a divulgação dos mesmos junto da comunidade académica.
2. A fase de admissão ou não admissão de propostas pela CA poderá ser faseada, de modo a permitir que os projetos admitidos sejam contactados, de forma gradual, para o preenchimento das fichas de projeto e a gravação dos vídeos das respetivas propostas.

3. Para garantir que a comunicação bilíngue dos projetos admitidos a votação respeite a intenção dos seus autores, propõe-se a introdução de um campo, no formulário de submissão, para o título em inglês. Atualmente, a tradução é assegurada pela CA, o que acarreta o risco de desvirtuar o conceito pretendido pelos proponentes.

8. Debate Público das Propostas

Face à maior participação nas sessões de esclarecimento, antes da fase de submissão de propostas, pelo facto de se realizarem em formato não presencial, optou-se por organizar uma sessão remota, com horário ao final da tarde, para garantir a possibilidade de participação aos estudantes com aulas.

O primeiro convite à comunidade académica para participar na sessão de debate público das propostas foi dirigido à comunidade académica por email no dia 30 de janeiro, quando foram divulgadas as propostas admitidas a votação. Todos os dados da sessão foram disponibilizados simultaneamente no site do OP-UAAlg. Na véspera da realização da sessão, no dia 3 de fevereiro, foi enviado um email à comunidade académica para relembrar a sessão de apresentação e debate das propostas no dia seguinte.

A sessão de apresentação e debate público das propostas realizou-se em formato online, a partir das 17h00, e contou com um representante de cada proposta, exceto a proposta “À Sombra do Complexo”, que havia confirmado previamente a presença e não justificou a ausência. A sessão, que contou com a participação de aproximadamente 30 pessoas, estruturou-se em três momentos distintos:

- i. A coordenação técnico-científica do OP-UAAlg procedeu à abertura da sessão, apresentando o enquadramento do orçamento participativo e a metodologia de organização dos trabalhos.
- ii. Seguiu-se uma breve apresentação informal de cada proposta, conduzida por um porta-voz de cada grupo de proponentes, com duração máxima de dois minutos por intervenção.
- iii. Por último, promoveu-se um debate público sobre as propostas, proporcionando a todos os presentes um espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de impressões.

A sessão teve a duração aproximada de duas horas, registando-se uma participação reduzida face à dimensão da comunidade académica. O debate final concentrou-se, predominantemente, entre os próprios proponentes. Estas tendências já haviam sido observadas em edições anteriores, independentemente do formato (presencial ou híbrido).

Durante a sessão, foi sugerida a exibição dos vídeos dos projetos por um dos proponentes. Embora a sua exclusão tenha sido deliberada nesta fase, a CA considera que esta sugestão deverá ser avaliada para futuras edições.

Recomendações relativas ao debate público das propostas

1. Exibir os vídeos das propostas admitidas a votação na sessão de apresentação e debate público das propostas.
2. Um período maior entre a data de divulgação das propostas admitidas a votação e a sessão de debate público poderá ser benéfico para diversificar os meios e formas de promoção desta sessão.
3. Face à reduzida participação estudantil, recomenda-se a reavaliação do horário da sessão e a articulação direta com os Diretores das UO. O objetivo será estimular a adesão através do acompanhamento remoto em sala de aula, sob orientação dos docentes, recuperando o modelo de sucesso implementado em 2023.

9. Votação das Propostas

Em conformidade com o Regulamento do OP, foi nomeada pela CA uma Comissão de Votação, composta por Ana Rita Cruz (em representação dos funcionários docentes e que presidiu à comissão), Isabel Rocheta (em representação dos funcionários não docentes), Ana Matias (em representação dos investigadores) e Tomás Silva (em representação dos estudantes).

Foram considerados elegíveis para votação todos os membros da comunidade académica, conforme previsto no regulamento. No que se refere aos estudantes, consideraram-se eleitores os alunos inscritos no ano letivo 2025/2026.

Foi adotada, para o efeito, a plataforma informática de votação eletrónica UAlg, fornecida por entidade externa “Votin”. Esta plataforma permitiu o exercício do direito de voto *“de forma autónoma, à distância, em qualquer um dos dias em que decorre a eleição, ficando garantida a transparência, autenticidade, unicidade, anonimato, integridade e irrevelabilidade do voto”* (conforme Despacho Reitoral RT.27/2026).

A preparação dos cadernos eleitorais foi efetuada com base em pedidos de informação aos Serviços de Recursos Humanos, Serviços de Ação Social, Unidade de Apoio à Investigação Científica, Centro de Ciências do Mar¹ e Serviços Académicos. Posteriormente, foi necessário agregar a informação em dois cadernos eleitorais: um para a votação dos estudantes e outro para a votação dos funcionários e investigadores. Os Serviços de Informática prestaram apoio nesta tarefa, em particular na eliminação de duplicados, segundo critérios estabelecidos em sede de reunião da CA.

¹ Nesta edição os membros do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) foram incluídos na votação por decisão reitoral.

Depois de finalizados, os dois cadernos eleitorais foram disponibilizados aos serviços de informática para inserção na plataforma “Votin”. O caderno eleitoral dos estudantes incluiu 10.691 eleitores, e o dos funcionários e investigadores, 1.916, totalizando 12.607 eleitores na 3ª edição do OP-UAlg.

Pese embora a solicitação antecipada de testes na plataforma “Votin”, os Serviços de Informática apenas disponibilizaram o acesso ao final da tarde do último dia útil antes do sufrágio. O teste, com uma duração aproximada de cerca de 20 minutos, revelou-se insuficiente para uma validação técnica rigorosa por parte da coordenação.

A votação eletrónica esteve aberta durante cinco dias úteis (09 a 13 de fevereiro de 2026), tendo os eleitores recebido um email da plataforma “Votin” com o convite à submissão do seu voto. Após a submissão do formulário eletrónico, o eleitor recebeu a informação de que o voto foi submetido com sucesso.

Registaram-se diversas incidências técnicas no envio do email de convite através da plataforma “Votin”, designadamente:

- a) O email deveria ter sido enviado no dia 6 de fevereiro e apenas começou a ser enviado no dia 9 de fevereiro ao final do dia, ou seja, no final do primeiro dia de votação.
- b) Envio de mensagens sem conteúdo (corpo do email em branco).
- c) Erros de codificação de texto, resultando em mensagens ilegíveis com caracteres corrompidos.
- d) Falhas no acesso pelo *link* de votação que, devido a problemas de *cache*, redirecionavam os utilizadores para páginas de erro em vez da plataforma oficial de voto.

A ausência de uma solução imediata por parte dos Serviços de Informática levou a coordenação a enviar um email à comunidade académica ainda na tarde do primeiro dia de votação. Este email, além de reforçar o convite à participação, alertava para as potenciais dificuldades de acesso à plataforma e apresentava soluções técnicas para a sua rápida resolução. Não obstante o apoio prestado pela comissão de votação em resposta às incidências reportadas, é previsível que as dificuldades de acesso à plataforma tenham levado à desistência de uma parte significativa dos potenciais eleitores, face à frustração da experiência de utilizador.

Durante a semana de votação, foram enviados à comunidade académica mais dois e-mails para lembrar que a votação estava a decorrer, e também foram enviados e-mails aos diretores das UO com pedido de divulgação interna.

Recomendações relativas à votação

1. Torna-se imperativo agendar uma reunião de trabalho com os Serviços de Informática, enquanto intermediários da relação entre a UAlg e a plataforma "Votin". O objetivo será analisar detalhadamente as incidências registadas e definir protocolos técnicos

que garantam a robustez do sistema, prevenindo a repetição de falhas semelhantes em edições futuras.

2. Deve-se reforçar a articulação com os Serviços de Informática através de um técnico de apoio dedicado, garantindo que o planeamento é cumprido e que existe uma resposta célere e prioritária durante todo o processo de votação.
3. O período de uma semana útil para a votação eletrónica revelou-se adequado, apesar das contrariedades técnicas registadas. Contudo, recomenda-se que, havendo disponibilidade no calendário institucional, se equacione o alargamento deste prazo em futuras edições, como medida prudencial para mitigar o impacto de eventuais falhas tecnológicas e garantir uma maior taxa de participação.

10. Resultados e Análise da Votação

De acordo com o Despacho Reitoral RT. 27/2026, que fixou as normas de votação para esta edição do OP-UAlg, foram validados exclusivamente os boletins que contemplavam a seleção de três propostas. Qualquer configuração de escolhas distinta desta norma foi classificada como voto nulo, categoria que também incluiu os votos expressamente assinalados como tal em campo próprio. O sistema permitiu ainda a opção formal pelo voto em branco.

O resultado global da votação foi o seguinte:

Projetos	Funcionários	Estudantes	Total
14E-Renovação das Salas de Estudo	265	520	785
15F-Rearborizar o <i>Campus</i> da Penha	259	245	504
6F-Projeto “Doar o Bem”	243	247	490
18E-Aquis. de Inst. Musicais para as Tunas da UAlg	107	316	423
17F-SolarPark4All: From Parking Lots to Power Lots	227	173	400
2F/11E-Req. da Sala ANFUP para Espaço Integrado de Atividade Física, Bem-Estar e Saúde Mental	195	203	398
8F-Músculo+Ativo – saúde e vitalidade na UAlg	170	201	371
16E-À Sombra do Complexo	148	207	355
5F-[Re]Charge	130	135	265
20E-Siesta Point	62	184	246
12F-Vive+ Consciente UAlg	72	113	185
Total	818	626	1444
Votos em Branco	1	20	21
Votos Nulos	1	2	3

O número total de votos na 3ª edição do OP-UAlg 2025 foi de 1444, com 626 votos de estudantes e 818 votos de funcionários, docentes, não-docentes e investigadores. Registaram-se 21 votos em branco (20 de estudantes e 1 de funcionários) e apenas 3

votos nulos (2 de estudantes e 1 de funcionários). Face ao universo de inscritos nos cadernos eleitorais, estes dados traduzem-se numa taxa de participação global de 11,5%.

Os resultados detalhados, comparados às edições anteriores, bem como a caracterização dos votantes, podem ser consultados no **Anexo A**.

Considerando a ordenação decrescente de votos e a dotação orçamental disponível, apuraram-se quatro propostas vencedoras (distribuídas equitativamente: duas do corpo estudantil e duas do corpo de funcionários e investigadores). As propostas vencedoras apresentadas pelos funcionários foram as seguintes:

- 1. 15F- Rearborizar o Campus da Penha (9.956,70€)**
- 2. 6F- Projeto “Doar o Bem” (22.844,44€)**

As propostas vencedoras apresentadas pelos estudantes foram as seguintes:

- 1. 14E- Renovação das Salas de Estudo (18.000,00€)**
- 2. 18E- Aquisição de Instrumentos Musicais para as Tunas da UAlg (15.759,40€)**

Não foram apresentadas reclamações nem recursos sobre os resultados da votação, tendo estes sido homologados pela Reitora e divulgados em conformidade com o disposto no regulamento do OP-UAlg. A divulgação oficial foi realizada no dia 02 de Março de 2026. Os resultados foram disponibilizados simultaneamente no site do OP-UAlg.

Relativamente à dotação remanescente desta edição — que ascende a 6.240,00€ na rubrica dos estudantes e 7.198,86€ na rubrica dos funcionários e investigadores —, a Comissão de Acompanhamento submeteu à Reitora a proposta de reversão destes montantes para o Fundo de Apoio ao Estudante.

Notas Finais

A 3.ª edição do OP-UAlg reafirma a relevância desta iniciativa enquanto instrumento de promoção da participação ativa da comunidade académica na definição de prioridades e na melhoria da vida universitária. Ao longo das diferentes edições, o OP-UAlg tem contribuído para reforçar o envolvimento cívico de estudantes e de funcionários docentes, não-docentes e investigadores, ao mesmo tempo que potencia a concretização de projetos com impacto direto no quotidiano da universidade.

A grande diversidade de propostas submetidas e projetos aprovados evidencia a consolidação do OP-UAlg como uma prática significativa de governação participativa no contexto institucional. Este percurso exige, no entanto, um reforço contínuo dos mecanismos de acompanhamento, de comunicação e de valorização pública dos resultados alcançados.

Neste contexto, importa também assinalar a reduzida participação dos representantes dos estudantes na Comissão de Acompanhamento ao longo do processo, em várias fases sem justificação apresentada. Considerando o papel central dos estudantes, como principais destinatários e agentes deste instrumento, torna-se fundamental reforçar seu envolvimento efetivo.

Adicionalmente, vale a pena sublinhar que o OP-UAAlg já acumula um conjunto relevante de projetos aprovados ao longo de três edições, tornando necessário e urgente assegurar maior transparência nos processos de implementação. A disponibilização de informação clara, sistematizada e atualizada permitirá à comunidade académica acompanhar efetivamente o desenvolvimento dos projetos e avaliar o impacto desta iniciativa.

Finalmente, a visibilidade institucional do OP-UAAlg deve ser reforçada, nomeadamente através da sua integração em momentos simbólicos da vida académica, como a cerimónia do Dia da Universidade. À semelhança do que ocorreu em edições anteriores, a valorização pública desta iniciativa constitui um reconhecimento justo do trabalho, do envolvimento e do compromisso de múltiplos membros da comunidade académica, cuja participação deve ser devidamente assinalada e celebrada.

Recomendações finais

1. A representação estudantil na Comissão de Acompanhamento não deve ficar circunscrita à Associação Académica, sendo necessário garantir uma participação efetiva, mais plural e representativa.
2. A hipótese de adicionar ao site do OP-UAAlg uma secção com separadores, para oferecer aos utilizadores uma base de dados dos projetos vencedores, foi discutida nas reuniões da CA. O Gabinete de Comunicação informou que não é possível adicionar uma arquitetura desse género ao site. Neste sentido, propõe-se a criação da secção “Projetos Aprovados e Estado de Execução”, que deve estar no topo da página de entrada. A proposta concreta pode ser consultada no **Anexo B**.
3. A implementação dos projetos vencedores de cada edição, dentro do prazo previsto de 12 meses, é essencial para garantir a eficiência operacional e preservar a confiança da comunidade académica no processo, incentivando, assim, a participação ativa em edições futuras.
4. Inserção do OP-UAAlg no alinhamento da Cerimónia do Dia da Universidade do Algarve, para a entrega de prémios/certificados aos proponentes dos projetos vencedores de cada edição.

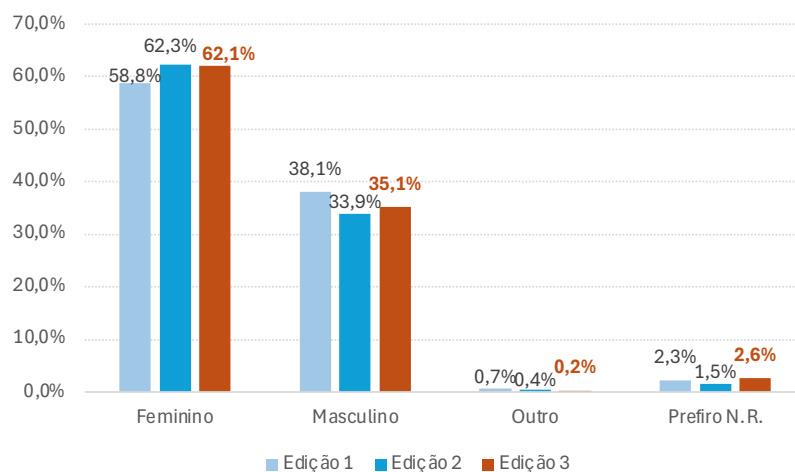
Anexo A. Resultados Comparados da Votação

Total de Votantes

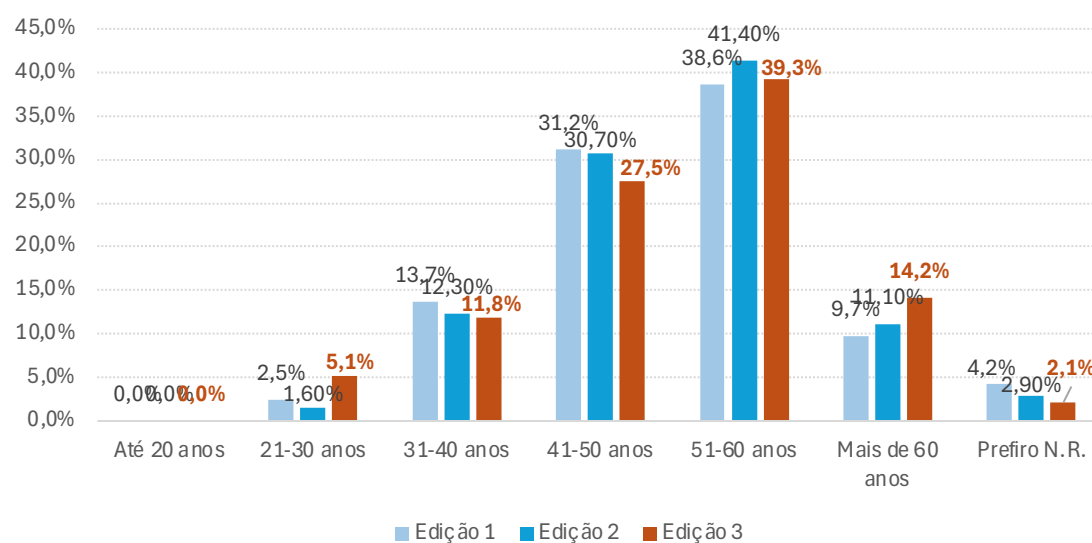
Tipo de Votante	1ª Edição	2ª Edição	3ª Edição
Estudantes	1251	670	818
Funcionários	554	551	626
Total	1805	1221	1444
Votos em Branco	17	14	21
Votos Nulos	312	140	3

Caracterização dos Funcionários Votantes

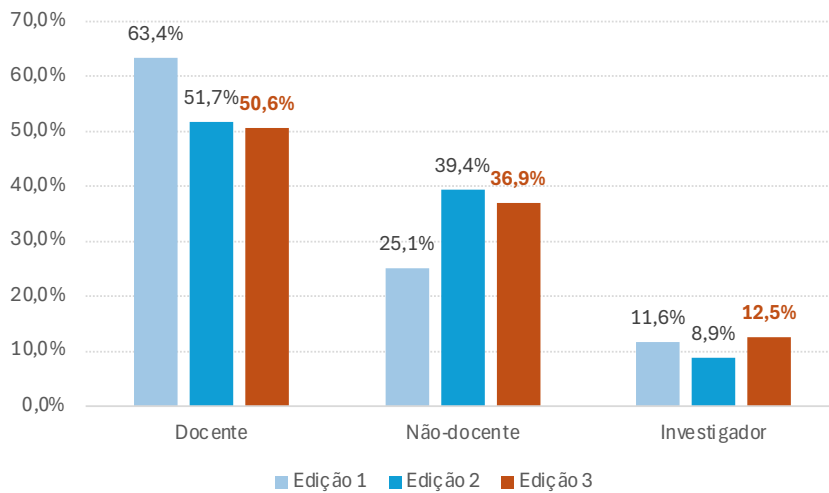
a. Género



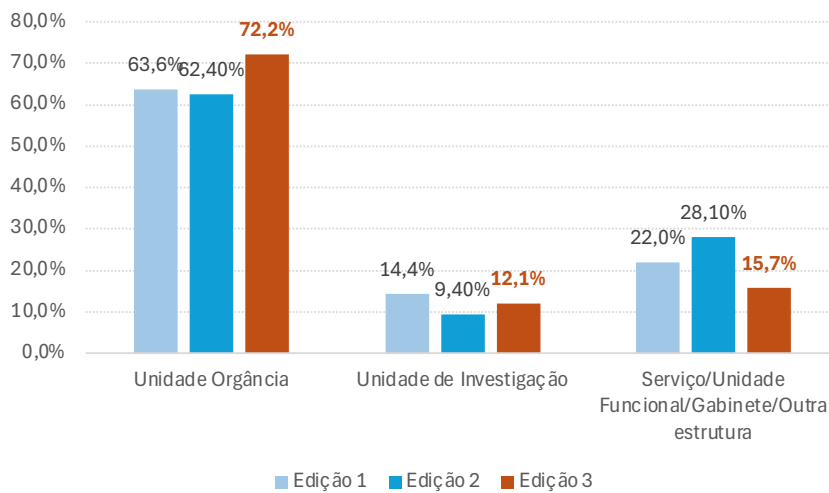
b. Faixa Etária



c. Atividade Profissional

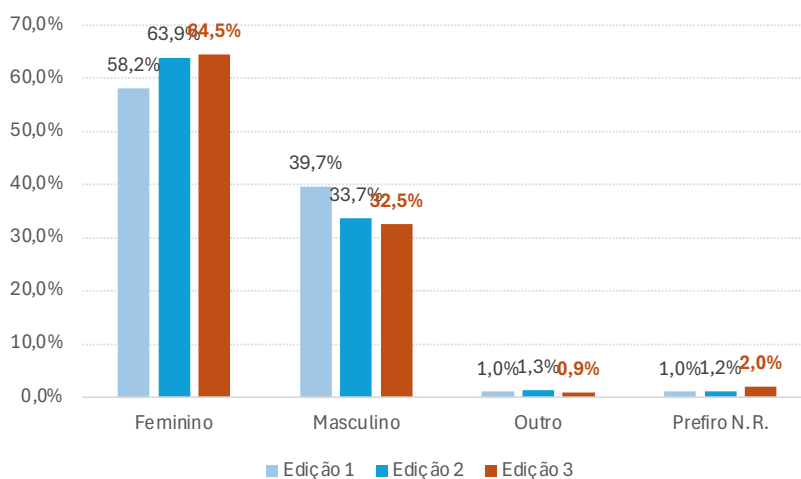


d. Estrutura onde Exerce Atividade

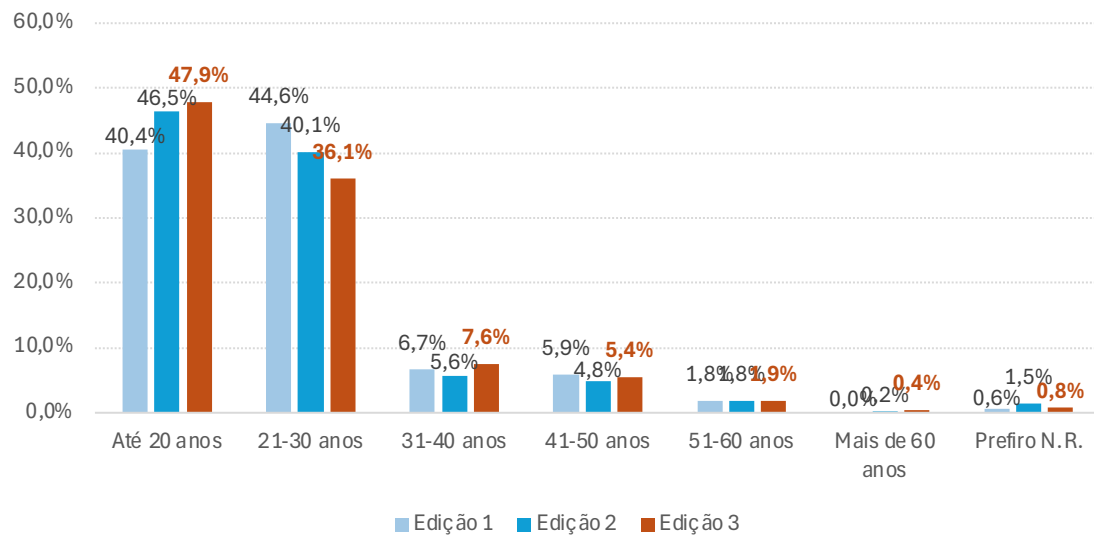


Caracterização dos Estudantes Votantes

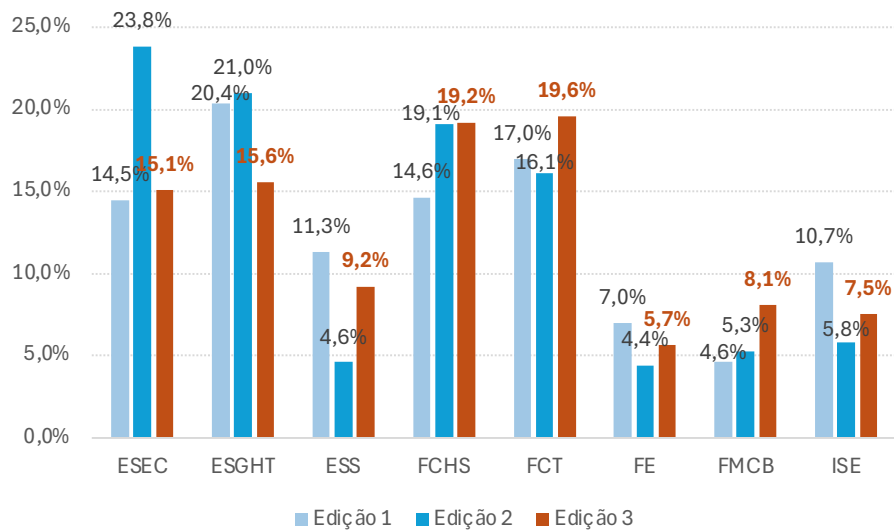
a. Género



b. Faixa Etária



c. Unidade Orgânica



Anexo B. Proposta para Secção “Projetos Aprovados e Estado de Execução” do Site do OP-UAAlg

Esta secção apresenta o conjunto de projetos aprovados no âmbito do Orçamento Participativo da Universidade do Algarve (OP-UAAlg), ao longo das diferentes edições.

Com o objetivo de reforçar a transparência e o acompanhamento público, disponibilizam-se aqui os principais dados de cada projeto, bem como o respetivo estado de execução. Esta informação permite à comunidade académica conhecer o percurso das propostas vencedoras, desde a sua aprovação até à sua implementação.

Edição/ Ano	Projeto	Orçamento	Proponentes	Tipologia	Localização	Nº Votos	Estrutura Responsável pela Implementação	Estado	Ficha de Projeto
1ª /2023	Espaço de Convívio, Estudo e Alimentação	9.337,22 €	Amanda São Vicente; Cláudia Palma; Daniel Pereira; Pedro Grilo; Zélia Matias; Rafaela Cruz, Jéssica Vicente	Estudantes	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	855	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Implementação concluída	PDF
1ª /2023	Seguimos Juntos! Apoio psicológico na transição para o Ensino Superior	40.000,00€	Luís Janeiro; Vitor Gamboa; Laura Ferreira; Beatriz Marcelo	Funcionários	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	517	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Implementação concluída	PDF
1ª /2023	Instalação de mobiliário urbano	30.662,78€	Mário Jorge Castela da Silva	Funcionários	<i>Campus</i> de Gambelas e <i>Campus</i> da Penha	483	Serviços Técnicos	Implementação concluída	PDF
2ª/2024	+Saúde Onde é Bom Viver	40.000,00€	Jorge Malveiro; Kátia Tavares	Funcionários	Serviços de Ação Social	515	Serviços de Ação Social	Implementação concluída	PDF
2ª/2024	Projeto Melhoria <i>Campus</i> Portimão	7.905,46€	Diogo Sousa; Sara Teixeira	Estudantes	<i>Campus</i> de Portimão	320	Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo	Em implementação	PDF
2ª/2024	Sala Tinóni	4.400,00€	Adriana Coelho; Adriana Esteves; Daniela Barão,	Estudantes	<i>Campus</i> de Gambelas (FCHS) e	290	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Em implementação	PDF

			Jenifer Amorim; Mariana Joaquim		Campus da Penha (ISE)		(Gambelas) e Instituto Superior de Engenharia (Penha)		
2ª/2024	Revitalize a Terra, Revitalize o Campus: Juntos por um Solo Saudável!	1.636,00€	João Orelha; Lorreine Rezende; Pedro Lopes; Rita Coelho	Estudantes	Campus de Gambelas em frente ao edifício 1	223	Faculdade de Ciências e Tecnologia	Em implementação	PDF
2ª/2024	Lullaby Lounge	1.700,00€	Adriana Coelho; Adriana Esteves; Daniela Barão, Jenifer Amorim	Estudantes	Campus de Gambelas (FCHS) e Campus da Penha (ISE)	221	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (Gambelas) e Instituto Superior de Engenharia (Penha)	Em implementação	PDF
2ª/2024	Clube Universitário de Xadrez da UAlg	5.792,00€	André Brito	Estudantes	Bibliotecas da UAlg	102	Biblioteca	Implementação concluída	PDF
3ª/2025	Renovação das Salas de Estudo	18.000,00€	Diogo Sousa; Rita Tavares; Diogo Ramos; Helena Silva; Vanessa Machado; Carolina Rodrigues	Estudantes	Campi UAlg	785	Em definição	Aprovado	PDF
3ª/2025	Rearborizar o Campus da Penha	9.956,70€	Helder Carrasqueira	Funcionários	Campus da Penha	504	Em definição	Aprovado	PDF
3ª/2025	Projeto “Doar o Bem”	22.844,44€	Conceição Ribeiro; Maria da Graça Rafael; Cláudia Luísa; Ana Paula Aniceto; Rui Duarte	Funcionários	Campus da Penha	490	Em definição	Aprovado	PDF
3ª/2025	Aquisição de Instrumentos Musicais para as Tunas da UAlg	15.759,40€	Diogo Cristo; Henrique Gonçalves; Domingos Breyner; Liliana Abrantes; Beatriz Marques; Tatiana Matos	Estudantes	n.a.	423	Em definição	Aprovado	PDF